

Comunicado sobre o Ruído Ambiental

15 de outubro de 2022

Sumário Executivo

- A exposição de curto e longo prazo ao ruído ambiental tem impacto negativo na saúde humana;
- Ao nível europeu, estima-se que 1 em cada 5 pessoas estejam expostas a níveis nocivos para a saúde de ruído ambiental;
- O ruído ambiental tem como principal fonte o setor da mobilidade, que é o segundo fator ambiental com maior impacto na saúde da população dos países da Europa Ocidental;
- Não existe evidência recente sobre quais os níveis de ruído aos quais a população portuguesa está exposta;
- A Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP) alerta para a necessidade de uma política de monitorização dos riscos ambientais (ao nível do ar, solo e água) a que a população portuguesa está exposta;
- A ANMSP enaltece a importância da implementação de medidas de mitigação com comprovada efetividade.

O problema

Por definição, ruído ambiental é todo o som que é produzido por atividades, principalmente urbanas que, devido às suas características, se torna desagradável e incómodo para quem o ouve. A exposição de curto e longo prazo ao ruído ambiental, além de ser uma importante fonte de incómodo para as populações, tem impacto negativo na saúde humana, contribuindo para um amplo conjunto de problemas de saúde. Por este motivo, a Organização Mundial da Saúde considera o ruído um importante problema de Saúde Pública, tendo produzido e emitido recomendações para valores de ruído ambiental, de forma a diminuir o impacto do ruído na saúde da população.

Este poluente ambiental, difuso e muitas vezes desvalorizado, constitui uma forte perturbação da qualidade de vida, causando patologias auditivas, distúrbios do sono, stresse, doenças cardiovasculares e metabólicas, assim como diminuição na produtividade em contexto laboral e/ou escolar e défices cognitivos em crianças, entre outros distúrbios e patologias. Segundo a Agência Europeia do Ambiente, na Europa, a exposição de longo prazo ao ruído ambiental contribui, anualmente, para cerca de 48.000 novos casos de doença cardíaca e 12.000 mortes prematuras. Ao nível europeu, estima-se que 1 em cada 5 pessoas estejam expostas a níveis nocivos para a saúde de ruído ambiental, sendo previsto um aumento da exposição, associada ao rápido crescimento urbano e ao aumento das necessidades de transporte.

O ruído ambiental, apesar de ser causado por diversas atividades humanas, tem como principal fonte o setor da mobilidade. O ruído produzido por este setor é considerado o segundo fator ambiental com maior impacto na saúde da população dos países da Europa Ocidental, sendo somente ultrapassado pela poluição por partículas finas. No entanto, em Portugal, a investigação na área da saúde ambiental, nomeadamente no que toca ao impacto das atividades económicas produtoras de poluentes ambientais na saúde das populações, tem sido alvo de reduzido investimento.

Como tal, a Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP) vem expressar a sua preocupação com o facto de não existir evidência recente sobre quais os níveis de ruído aos quais a população portuguesa está exposta, desconhecendo-se o atual impacto deste importante poluente ambiental na saúde dos portugueses. A ANMSP considera ainda que a monitorização regular dos níveis de ruído ambiental deve ser uma das prioridades nacionais.

As ações

Para minimizar o impacto do ruído ambiental são necessárias medidas de proteção da população, como a melhoria das condições habitacionais das populações que residem em locais com maiores níveis de ruído ambiental ou a colocação de barreiras protetoras do ruído, entre outras, assim como medidas para reduzir a produção desse mesmo ruído, como a redução da atividade profissional em determinadas horas ou dias e o cumprimento da legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 9/2007 - Regulamento Geral do Ruído).

A ANMSP alerta para a necessidade de uma política de monitorização dos riscos ambientais (ao nível do ar, solo e água) a que a população portuguesa está exposta, com principal enfoque na monitorização dos dois principais poluentes ambientais - o ruído e as micropartículas. Adicionalmente, a ANMSP enaltece a importância da implementação de medidas de mitigação com comprovada efetividade e do investimento na investigação em saúde ambiental e na Avaliação de Impacto na Saúde (HIA).

Com os melhores cumprimentos,

P'la Direção da ANMSP,

Gustavo Tato Borges

Presidente da Direção da ANMSP

Fontes

European Environment Agency, (2020). Environmental noise in Europe, 2020, Publications Office. <https://data.europa.eu/doi/10.2800/686249>

Basner M, Clark C, Hansell A, Hileman JI, Janssen S, Shepherd K, Sparrow V. Aviation Noise Impacts: State of the Science. *Noise Health*. 2017 Mar-Apr;19(87):41-50. doi: 10.4103/nah.NAH_104_16. PMID: 29192612; PMCID: PMC5437751.

World Health Organization - Regional Office for Europe (2019). Environmental Noise Guidelines for the European Region. WHO Regional Office for Europe, Denmark. <https://www.who.int/europe/publications/i/item/9789289053563>